



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**
2 **realizada aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze.**
3 Estavam presentes os conselheiros e as conselheiras municipais de saúde, além de
4 convidados e convidadas, conforme lista de presença anexa, devidamente assinada
5 e que faz parte desta ata. O **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do Conselho
6 Municipal de Saúde, deu início à reunião às 18h45 min. dando as boas vindas aos
7 presentes. Em seguida promoveu a leitura da ordem do dia: **1- Informes; 2- Ata da**
8 **reunião ordinária de 28 de maio de 2014; 3- Dimensionamento de RH na**
9 **Atenção Básica; 4- Prestação de Contas da SMS/Fundo Municipal de Saúde - 1º**
10 **Quadrimestre de 2014. 1- Informes: Brigina Kemp** da VISA, atualizou as
11 informações sobre as ações de combate a dengue, salientando que o serviço de
12 nebulização não estava conseguindo atingir as metas estabelecidas, sendo
13 necessária a contratação temporária de empresa especializada. Informou, ainda,
14 sobre a ameaça do vírus *Chikungunya*, que é transmitido também pelo mosquito
15 *aedes aegypti*. O conselheiro **Oswaldo** pediu a palavra para ler uma carta do
16 Conselho Local de Saúde à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas na qual foi
17 relatada a falta de medicamentos para tratamento de tuberculose. O conselheiro
18 **Mario** expressou sua solidariedade ao conselheiro Oswaldo e propôs que fosse
19 encaminhada pelo CMS uma denúncia ao Ministério Público visando à regularização
20 da oferta da medicação. A diretora da VISA, **Brigina** respondeu que o medicamento
21 para tuberculose é transferido pelo Ministério da Saúde para a Secretaria Estadual
22 da Saúde, que o repassa aos municípios e realmente houve falta do remédio devido
23 a problemas referentes ao sal - componente do medicamento - que é importado da
24 Índia. O presidente do CMS **Paulo Mariante** solicitou que fossem discutidos, no
25 decorrer da pauta, assuntos pendentes da última reunião: composição do grupo
26 técnico CMS/CONDEMA e, atendendo uma solicitação da conselheira **Yara**, a
27 formação de um grupo de trabalho do funcionamento da Ouvidoria da Saúde, além
28 de uma moção de apoio ao projeto de lei que cria cargos de autoridade sanitária.
29 Dando continuidade, passou-se a pauta. O conselheiro **Gerardo** falou da Plenária
30 Nacional de Conselhos de Saúde que irá acontecer em novembro do corrente ano e
31 da importância das Plenárias Municipais, que deverão ocorrer de agosto a
32 novembro, diante da grande preocupação dos usuários do sistema SUS com a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



33 crescente onda de terceirização e privatização, promovida pelos governos em todas
34 as instâncias - federal, estadual e municipal. Foi formada uma comissão para
35 organizar a Plenária Municipal de Conselheiros (as) de Saúde de Campinas, com o
36 indicativo de data para 13 de agosto de 2014, com as seguintes pessoas: Graça,
37 Iara, Gerardo, Alóide, Mariante e Roseli. **2- Ata da reunião ordinária de 28 de maio**
38 **de 2014:** Colocada em votação pelo secretário executivo **Paulo André**, a ata foi
39 aprovada pela maioria, com 1 (uma) abstenção. **3- Dimensionamento de RH na**
40 **Atenção Básica: Bete Lelo** do Departamento de Gestão do Trabalho e Educação
41 na Saúde, fez a apresentação do Dimensionamento de Recursos Humanos para o
42 Sistema Único de Saúde: Atenção Básica, em duas dimensões: quantitativa e
43 qualitativa, tendo como critérios a população adscrita por Unidade Básica de Saúde;
44 a vulnerabilidade social; horário de funcionamento da unidade; potencial de
45 produtividade; capacidade física instalada; densidade demográfica. O
46 dimensionamento foi projetado para as funções de médico, enfermeiro, auxiliar e
47 técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, assistência farmacêutica -
48 farmacêutico, agente de apoio à saúde, agente administrativo, equipe de saúde
49 bucal - dentista, técnico de saúde bucal (TSB), auxiliar de saúde bucal (ASB), equipe
50 de saúde mental. Conclui afirmando que procurou responder, pelo
51 dimensionamento, as seguintes perguntas: "Quantos profissionais? Para fazer o
52 quê? Como fazer? Para quem fazer?". Aberta a palavra, fizeram uso o conselheiro
53 **Francisco (Chicão)** manifestando que a atenção básica só melhorará se forem
54 utilizados os parâmetros apregoados pelo Ministério da Saúde. A conselheira
55 **Juliana** expressou que é necessário ampliar o debate, atrelado ao modelo,
56 coletivizando as informações pelas oficinas a serem realizadas. O conselheiro
57 **Gerardo** colocou que não se resolve a questão da atenção básica somente com o
58 dimensionamento, mas que as análises devem ser feitas a partir do local (reforma de
59 UBS, condições de trabalho...) e os encaminhamentos construídos de forma
60 coletiva, pelas oficinas propostas. A conselheira **Raquel** destacou que os dados
61 apresentados não levaram em conta as moradias, na área da saúde mental e sem
62 avaliação de indicadores o plano de dimensionamento não dará certo. A conselheira
63 **Monica**, Diretora do Departamento de Saúde, frisou que o dimensionamento
64 apresentado é norteador e que o modelo é que fará a diferença ao se pensar pelo



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



65 índice de vulnerabilidade. A conselheira **Ellen** concordou com a prioridade da
66 vulnerabilidade social e que o modelo deve ser rediscutido, pois a Atenção Básica
67 está deixando de ser referencial nacional. A convidada **Haydeé** salientou da
68 importância de haver mobilizações por mais RH, de acordo com a real necessidade
69 de cada unidade. A conselheira **Yara** parabenizou a apresentação e ressaltou a
70 importância do indicativo da reserva técnica para os casos de afastamento do
71 trabalho. A convidada **Bete Lelo** colocou da dificuldade de apresentar um
72 dimensionamento de RH tão resumido, pois dificulta o entendimento deste e do seu
73 real alcance, por isto a proposta de fazer uma oficina onde possa ser construída a
74 proposta que atenda as necessidades da população, de acordo com a localização e
75 vulnerabilidade social. O conselheiro **Francisco (Chicão)** ressaltou, na sua
76 intervenção, que já havia sido deliberado pelo Pleno do CMS que a Comissão de
77 Atenção Básica organizasse a oficina, após a discussão do modelo de atenção à
78 saúde. A conselheira **Graça** propôs a formalização de um debate para discutir o
79 papel da rede. O conselheiro **Paulo Mariante** considerou que a oficina poderia ser
80 organizada pela Comissão de Atenção Básica com a ampliação da participação. A
81 seguir foi colocada em votação a "Moção de apoio do Conselho Municipal de Saúde
82 de Campinas ao projeto de Lei Complementar nº 17 de 2014, que 'altera a Lei nº
83 12.985, 28 de junho de 2007, que dispõe sobre o plano de cargos, carreiras e
84 vencimentos dos servidores do município de Campinas e dá outras providências',
85 criando cargos de autoridade sanitária. A moção foi aprovada pela unanimidade dos
86 (as) conselheiros (as). **4- Prestação de Contas da SMS/Fundo Municipal de**
87 **Saúde - 1º Quadrimestre de 2014:** O diretor do Fundo Municipal de Saúde,
88 **Reinaldo**, fez a apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2014 -
89 Janeiro a Abril de 2014. Em seguida o conselheiro **Manuel** leu o parecer do
90 **Conselho Fiscal** que diz: "Considerando a parte técnica inerente ao Conselho
91 Fiscal; esclarecimentos acerca da regularização dos restos a pagar da prestação de
92 contas relativa ao terceiro quadrimestre de 2013 e que o Plano de Gestão em Saúde
93 será oportunamente apresentado em julho de 2014, devido ao acúmulo de
94 atividades administrativas decorrentes da epidemia de dengue no município, os
95 conselheiros presentes deliberaram sobre a 'Prestação de Contas do 1º
96 Quadrimestre de 2014, com 3 (três) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, exarando



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



97 PARECER FAVORÁVEL". Aberta a palavra o conselheiro **Gerardo** considerou um
98 equívoco a posição do Conselho Fiscal de aprovar uma prestação de contas onde
99 houve repasse de 36 (trinta e seis) milhões de reais para a SPDM e pediu com
100 veemência que os (as) conselheiros (as) votassem contrário à prestação de contas.
101 A conselheira local de saúde e convidada **Maria Helena** questionou sobre o repasse
102 de verba do Governo Estadual. O conselheiro **Paulo Mariante** concordou sobre
103 como o Conselho Fiscal exarou seu parecer e encaminhou que a prestação de
104 contas fosse aprovada com a ressalva do desacordo com o repasse da verba a
105 SPDM. O conselheiro **Valdir** ressaltou positivamente sobre o trabalho feito pelos
106 membros do Conselho Fiscal, apesar de não dispor de assessoria técnica
107 especializada. Foi solicitado pelo conselheiro **Manuel** que a votação fosse nominal.
108 Antes de encaminhar a votação o secretário-executivo do CMS, **Paulo André**,
109 esclareceu que seriam três propostas: 1 - rejeição; 2 - aprovação; 3 - aprovação com
110 a ressalva de desacordo e repúdio a destinação de verba para a SPDM. Votaram na
111 proposta nº 1 (rejeição): Gil Rodrigues Silva, Gerardo Melo, José Carlos Tenorio,
112 Mario Macedo Netto, Francisco Mogadouro da Cunha, Juliana Turno Silva e Ed
113 Carlos Correia de Faria. Na proposta nº 2 (aprovação) votaram: Marcos Eurípedes
114 Pimenta, Monica Regina P. de Toledo M. Nunes, Marcos Roberto Ferreira e
115 Reinaldo Antonio Oliveira. Votaram na proposta nº 3 (aprovação com a ressalva de
116 desacordo e repúdio à verba para a SPDM): Paulo Tavares Mariante, José Felipe
117 Ribeiro, Francisco José Navarrete, Yara de Oliveira Corrêa, Maria da Graça Silva
118 Xavier, Manuel Silvério Teodoro, Vagner Emílio Beli, Antonio Teruel, Maria Filomena
119 Jorge Branco Vilela, Paulo Martins, Artur Raqusa Guimarães, Maria Faria, Ellen
120 Machado Rodrigues, Lizandra Aparecida da Rocha, Ana Luiza Ferreira Neres e
121 Gabriela Marchiori Carmo Azzolin. Portanto, a maioria - 16 (dezesseis) votos - votou
122 pela aprovação da Prestação de Contas da SMS/Fundo Municipal de Saúde - 1º
123 Quadrimestre de 2014, com a ressalva de desacordo e repúdio, do Conselho
124 Municipal de Saúde, aos valores pagos a Associação Paulista para o
125 Desenvolvimento da Medicina - SPDM. Tendo, ainda, a proposta nº 2 (aprovação) 4
126 (quatro) votos e a proposta nº 1 (rejeição) 7 (sete) votos. Sem mais nada a tratar o
127 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paulo Tavares Mariante, agradeceu a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



128 presença de todos (as) dando por encerrada a reunião, cabendo a mim Paulo André
129 Sawazki, secretário-executivo do CMS, lavrar e assinar esta ata.

130